

“Redes de Solidariedade”, uma alternativa humanizadora que enfrenta a extrema pobreza em “Nueva Vida”. Manágua. Nicarágua

Enrique González, Alexandra Flores, María Cristina Sanz, odn

Redes de Solidariedade é um projeto que, com a finalidade de fazer chegar a educação e outros serviços aos moradores de um bairro extremamente pobre de Nicarágua, está facilitando a mobilização e interação de recursos humanos e econômicos que dão origem a uma experiência comunitária, participativa, humanizadora, solidária e internacional.

Um dos maiores esforços e conquistas da experiência de **Redes** está relacionado com a educação em diferentes níveis, não somente a partir da educação formal, mas também a partir de experiências educativas vinculadas com a integração ou a formação profissional, como a que se realiza com os jovens em situação de risco. Desta forma, o educativo e o formativo se orientam a forjar pessoas capazes de progredir e converter-se em agentes transformadores.

Descrição da experiência

▪ **Objetivo geral que se pretende**

Contribuir para a melhoria do nível de vida da população mais desfavorecida, especialmente dos habitantes do assentamento “Nueva Vida”, através da promoção da educação, da cultura, da saúde, da geração de emprego e da melhora do meio ambiente, impulsionando ao mesmo tempo o desenvolvimento da agricultura, da pecuária, do comércio e dos serviços.

▪ **Objetivos específicos que se quer conseguir com o seu desenvolvimento**

Oferecer um **serviço educativo** amplo, diversificado, de qualidade e com visão integradora. Em **Redes de solidariedade** funciona um Pré-escolar, um Colégio de Educação Primária completa e uma Escola Técnica de capacitação para o trabalho, destinada a adolescentes e jovens em risco. Conta-se também com oficinas, biblioteca, ludoteca, grupos de mulheres, escola de pais, etc.

Disponibilizar diferentes **serviços de saúde**. Em **Redes de solidariedade** oferece-se medicina geral e atendimento em enfermaria. Conta-se, ainda, com uma Venda Social de Medicamentos e um Laboratório Clínico onde se realizam análises.

Apoiar as pessoas com problemáticas sócio-familiares graves. A área de **Trabalho Social** assiste aquelas pessoas que apresentam problemas psicológicos, familiares (maus tratos, abusos), dificuldades na aprendizagem, entre outras problemáticas.

Gerar **emprego estável e digno**, assim como melhorar a estrutura produtiva da zona. Em **Redes de Solidariedade** funcionam três micro-empresas que, além de dar emprego a moradores da área, geram produtos que depois são comercializados; existe uma Fábrica de Blocos, uma Granja de Porcos e uma área de Cultivo Agrícola, assim como uma Empresa Jovem de Solda, integrada por alunos da Escola Técnica.

Apoiar os **processos de desenvolvimento** surgidos a partir dos próprios beneficiários/as, com a concessão de créditos em efetivo ou em espécie para iniciar ou fortalecer atividades produtivas que sirvam como alternativas de consecução de recursos para famílias em situação de extrema pobreza, especialmente nos casos em que a mulher, sem companheiro e com vários filhos e filhas a seu cargo, é chefe de família.

▪ **Destinatários, pessoas às quais se destina a experiência**

Pessoas de recursos muito baixos, em situação de pobreza ou pobreza extrema. Não existe distinção de idades, salvo aquelas que forem definidas pelas condições específicas de cada uma das atividades em que participa o beneficiário ou beneficiária. Em geral, os beneficiários são moradores do centro urbano de Ciudad Sandino, especialmente do assentamento humano “Nueva Vida”, bairro criado a partir da catástrofe humanitária provocada pelo furacão Mitch em 1998.

São freqüentes os casos de instabilidade familiar e social, característicos dos assentamentos urbanos extremamente pobres nos quais ocorreu um processo de perda de valores humanos: violência intra-familiar, abusos sexuais, escasso nível educativo, desintegração familiar, paternidade irresponsável, uso de drogas, delinqüência, atividades de bandos juvenis, entre outros.

Existem atividades destinadas a **crianças, adolescentes, jovens** e pessoas **adultas**. Também existem atividades especificamente dirigidas a **mulheres**, um coletivo com problemas muito particulares e no qual se apóia boa parte do desenvolvimento social e econômico do país. A atenção com relação à melhora do **meio ambiente** é de vital importância para o desenvolvimento sustentável da comunidade, sobretudo no caso de Nicarágua, um país de clima tropical, cuja parte ocidental sofreu uma forte transformação ecológica pela atividade humana.

Breve história de Redes de Solidariedade

Redes de Solidariedade nasceu com “Nueva Vida”. O “Nueva Vida” nasceu com **Redes**, em 1998. Uma parte – em torno de 12.000 – dos milhares de refugiados do furacão Mitch, foi destinada a umas terras despovoadas nos arredores de Ciudad Sandino, as terras em que hoje se situa o assentamento.

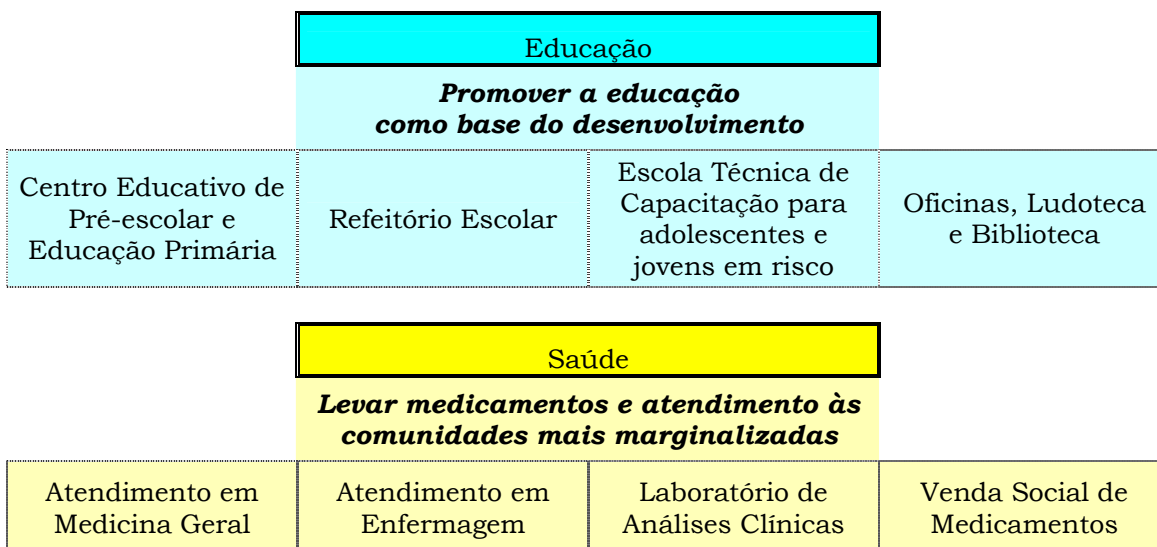
Já são nove anos de **Redes** e de “Nueva Vida”. O Projeto não tem data prevista de finalização e sim toda vontade de seguir apoiando o povo do bairro. Enquanto algumas instituições chegam e se vão, **Redes de Solidariedade** é a única organização que mantém sua atividade no bairro deste então.

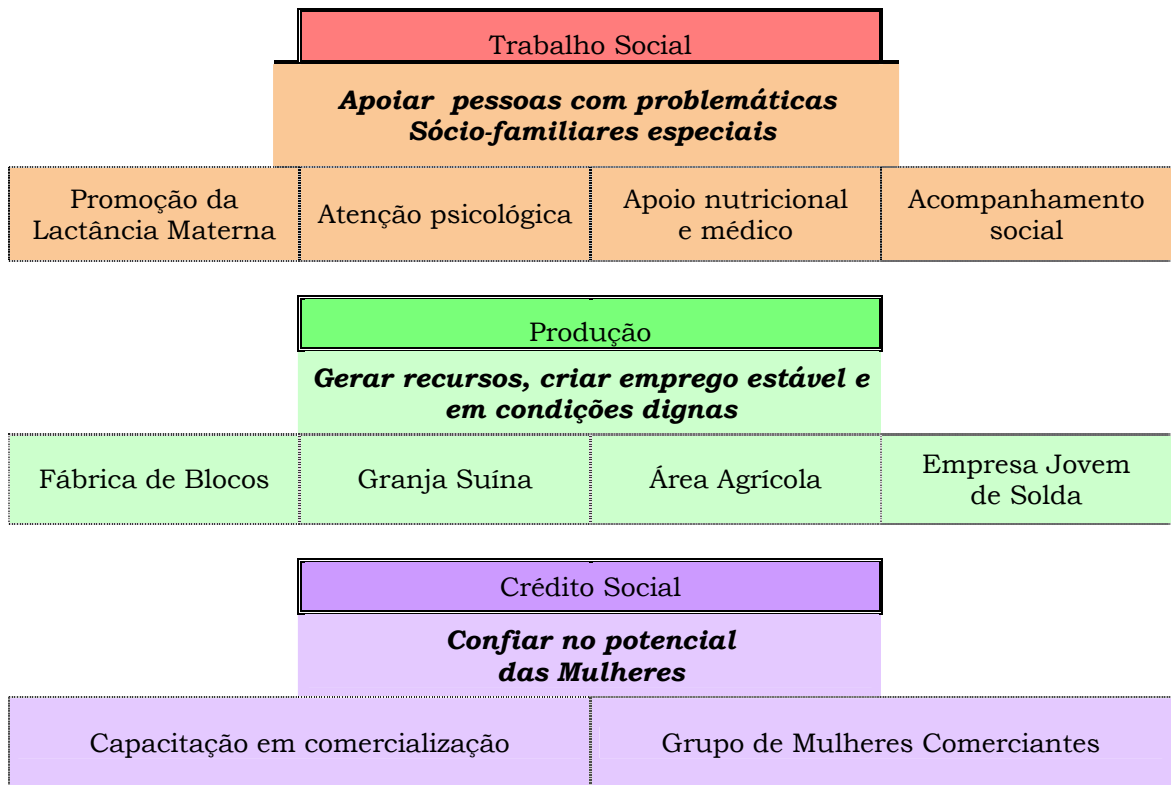
Datas	Acontecimento	Observações
Outubro de 1998	Catástrofe do furacão Mitch em Nicarágua e América Central	11.000 mortos na América Central Mais de 3.000 mortos em Nicarágua 1.3 bilhões de US\$ danos materiais
Novembro de 1998	Chegada dos refugiados do <i>Mitch</i> aos terrenos do que será “Nueva Vida”	Os danificados sobrevivem sob tetos de plástico em condições sub-humanas
1999	Construção das primeiras 180 moradias Já funciona o Refeitório, o Ambulatório e a Olaria	O bairro vai sendo criado com a progressiva construção de casas. Já se conta com o recinto de Redes , começam os primeiros projetos .
2000	Abrem-se as primeiras salas de aula de Pré-escola e Educação Primária. Termina a construção de moradias , totalizando 432 casas	Dá-se por consolidada a construção física da comunidade, apesar de que o bairro segue crescendo de forma espontânea em áreas ilegais ou não urbanizáveis.

2001	Continua a ampliação física do Centro Escolar	Vai crescendo o número de crianças que se matriculam no Centro Escolar . Vão sendo ampliados os graus de ensino e o número de salas de aula
2002	Abre-se a área de Trabalho Social	A problemática sócio-familiar que vai sendo gerada no bairro exige a presença de uma área específica dedicada ao atendimento dos casos mais complexos.
2003	Construção da infraestrutura da Granja Suína	É inaugurado um dos projetos produtivos mais importantes quanto às dimensões da infraestrutura.
2004	Tem início o programa de Promoção de Aleitamento Materno e o programa de revisão médica e nutricional periódica das crianças do Colégio	Apesar do apoio do Refeitório Escolar, os casos de desnutrição em diferentes graus seguem ocorrendo com frequência, pelo que é realizado o controle do desenvolvimento das crianças.
2005	Construção e abertura da Escola Técnica para Adolescentes e Jovens em risco	É inaugurado o primeiro projeto que incide diretamente na formação de adolescentes e jovens em risco , um grupo muito sensível por seu envolvimento em atividades criminosas.
2006	Construção e abertura do Laboratório . Criação do Grupo de Mulheres Comerciantes	O Ambulatório melhora o diagnóstico de doenças. O Grupo de Mulheres encontra uma alternativa de auto-emprego e melhora sua renda familiar.
2007	Continuamos enfrentando desafios, continuamos tecendo Redes de Solidariedade...	

Esquema da Atividade de Redes de Solidariedade

Este é um esquema simplificado das **áreas e projetos** que configuram os planos de trabalho de **redes de solidariedade** como ONGD. A organização é um ente vivo, adaptável e em constante progresso. Por isto, os planos vão evoluindo cada ano em função das necessidades e demandas, dos êxitos e fracassos, das aprendizagens e do processo pessoal de todas e todos os que “tecem” **redes**.





O que se considera más válido na experiência de Redes de Solidariedade

A. O caráter integral de Redes de Solidariedade.

Abrange todas as áreas do desenvolvimento: educação, a garantia da alimentação, saúde, formação integral da pessoa, geração de emprego, direitos humanos, gênero e meio ambiente.

B. O fato de atender necessidades humanas básicas

A situação no bairro é de emergência crônica. É necessário estender todas as mãos possíveis para encontrar alternativas de subsistência para esta população de Nueva Vida.

C. O desafio que supõe trabalhar em um ambiente tão difícil

“Nueva Vida” é um bairro perigoso: por isso Redes de Solidariedade, um oásis entre tantas dificuldades, deve levar e projetar esperança a esse povo.

D. O contar com uma equipe interdisciplinar, internacional, intercongregacional e interconfessional

Esta interação gera uma atitude nova, necessária para a construção de uma sociedade mais solidária.

As dificuldades encontradas

A. A enorme perda de valores da comunidade com a qual se trabalha.

O desarraigamento, a falta de formação, a extrema pobreza e a baixa auto-estima estão gerando problemas como promiscuidade, instabilidade familiar, violência e uso de drogas.

B. Um contexto pouco favorável

A população está em situação de extrema pobreza, a infra-estrutura pública é escassa e praticamente não existem alternativas de ócio ou recreação.

C. A sensação de trabalhar pelo futuro de umas pessoas que se percebem a si mesmas sem presente.

A falta de alternativas confere aos moradores uma impressionante sensação de viver o provisório, tanto em termos materiais (emprego, moradia) quanto afetivos (companheiro/a, filhos).

D. A dificuldade de encontrar profissionais que queiram trabalhar em “Nueva Vida”

Não existe pessoal com formação superior, devendo este vir de Manágua. Isto é difícil, principalmente pela imagem negativa do bairro.

E. A falta de reconhecimento e apoio por parte das instituições nicaragüenses

A falta de atenção é fruto da pobreza e da corrupção nas instituições públicas.

F. A situação emocional tão danificada da população de “Nueva Vida”

Tem que se conseguir vencer a desconfiança inicial dos moradores, motivada pela miséria material e espiritual.

G. A luta contra os valores negativos enraizados

Machismo, desarraigamento, trabalho infantil ou o uso de drogas são freios para o desenvolvimento.

Conclusões

Redes de Solidariedade trabalha com uma comunidade em situação de emergência humana

Em Nicarágua e segundo o PNUD, a **pobreza** afeta 79.9% da população, enquanto a extrema pobreza afeta 45.1% da população. “Nueva Vida” é um dos bairros mais pobres e marginalizados de Nicarágua. A pobreza econômica somam-se problemas derivados da falta de formação e de serviços, baixa auto-estima e degradação de valores.

Redes de Solidariedade promove a Educação como ferramenta de desenvolvimento para os mais desfavorecidos.

O desenvolvimento sustentável não é somente aquele que apóia atividades economicamente auto-sustentáveis. Não se devem abordar projetos produtivos ou de geração de empregos sem antes assentar as bases no educativo.

O educativo deve impregnar as atividades

A Educação como veículo para a transmissão de valores (esforço, superação, família, hábitos,...) deve estar presente como eixo transversal em todas as atuações. Inclusive o contexto e o ambiente de **Redes** devem ser em si educativos.

Redes de Solidariedade deve ser mais do que a soma de projetos

As **sinergias** conseguidas fazem com que o impacto do projeto se eleve por cima dos efeitos de cada atividade por separado. Isto tem muito que ver com a **presença** contínua e prolongada no bairro.

A importância da integração de Redes no bairro e a proposta de desenvolvimento a longo prazo

Em comunidades tão danificadas como as de “Nueva Vida”, os impactos se conseguem com uma ação intensiva, uma **incidência** que consiga mudanças profundas a partir da pessoa, não impostas desde o exterior.

O componente humano e vocacional do pessoal de Redes

Para trabalhar em um contexto difícil (e até perigoso), rodeado de situações pessoais trágicas e com êxitos relativos, somente visíveis a longo prazo, é necessário, além de conhecimentos, acreditar no trabalho em si e a partir de uma **atitude de gratuidade**.

Uma plataforma de solidariedade caracterizada pela diversidade

A **convergência** de diferentes crenças, confissões, congregações, nacionalidades, idéias, conhecimentos e experiências acentua o **caráter integral** de **Redes**, também a partir do ponto de vista dos que integram o Projeto.

Outorgar aos resultados o valor que realmente têm, considerando a situação da qual se partiu

Pretender que os enormes problemas fiquem resolvidos com a presença de Redes é ilusório: as dificuldades são muitas, são de grandes dimensões e necessitam da vontade de mudança por parte de outros implicados, como o Estado. Em um contexto como o de “Nueva Vida” buscam-se resultados claros, mas os critérios de eficiência não podem ser medidos com parâmetros próprios de ambientes mais favoráveis.

Redes de Solidariedade, uma experiência aplicável em outros lugares

Infelizmente, bairros como “Nueva Vida” existem muitos, em toda a nossa Terra. Com as adaptações necessárias, a experiência de **Redes de Solidariedade** é uma idéia aplicável em outros lugares. É um desafio para a Companhia de Maria continuar dedicando mais pessoas e recursos na criação deste tipo de alternativas humanizadoras para combater a pobreza e a exclusão.